

Sarney garante: Eleição

O GLOBO Sábado, 8/11/86

O PAÍS • 5

não muda congelamento

BRASÍLIA — No pronunciamento que faz todas as sextas-feiras por uma cadeia facultativa de rádio, o Presidente José Sarney disse ontem que o Governo "torce pelos candidatos da Aliança", exaltou as realizações de sua administração e garantiu que o congelamento de preços será mantido após as eleições. Sarney lembrou também "os perigos da contra-informação e da sabotagem" em época de disputa eleitoral.

— As urnas estão se aproximando e o povo julgará. Certamente, ele vai escolher o melhor caminho, livremente, somente submetido à sua consciência — enfatizou o Presidente.

Sarney iniciou o programa "Conversa ao pé do rádio" destacando o clima de absoluta normalidade do período eleitoral e a importância daqueles que vão elaborar a nova Constituição. Depois, explicou seu posicionamento diante do pleito:

— Como Presidente do Governo da Nova República, formado pela Aliança Democrática, tenho o dever de dizer que presido um Governo político que, portanto, tem suas preferências dentro dos quadros que lhe dão sustentação. Ele torce, sem dúvida, pelos candidatos da Aliança. Mas, em nenhum instante, o Presidente desceu das responsabilidades do seu cargo para empenhar-se, em disputa eleitoral, com o comprometimento de sua autoridade.

Depois de alertar para os perigos da contra-informação — "todos co-

1 — O Governo torce pela vitória da Aliança mas o Presidente não se empenha na disputa eleitoral

2 — A eleição em nada vai influir nas decisões futuras do Governo

3 — O congelamento vai continuar porque seria o caos acabar com o controle de preços

4 — O Governo tem o que mostrar: a mudança do país, a transformação que se operou, a devolução, ao povo, do seu destino

5 — O povo certamente vai escolher o melhor caminho, submetido somente à sua consciência

nhecem o provérbio popular de que "em tempo de guerra, a mentira é como terra" — Sarney destacou que "o Plano Cruzado deu certo" e que, graças a ele, "que ajudou os mais pobres", 33 milhões de novos consumidores passaram a participar do mercado.

O Presidente afirmou também que a eleição em nada vai influir nas decisões do Governo e garantiu que o congelamento de preços será mantido após o pleito.

— Seria uma loucura acabar com o

controle de preços. Seria o caos. Poriámos por terra tudo o que conquistamos e entregariámos, sem dúvida, o país aos especuladores. E isso jamais nós fariámos — assinalou, antes de relacionar os benefícios trazidos pelo Plano Cruzado.

— As correções que tivermos de fazer são aquelas que já fizemos e outras que forem necessárias. Nada é perfeito. A economia tem sempre de ser administrada — acrescentou o Presidente.

No pronunciamento, Sarney também acentuou que seu Governo "não é de demagogia, que prega soluções fáceis para problemas difíceis". Ele disse que seu Governo "tem o que mostrar ao país:

— A mudança do país. A transformação que se operou. A devolução, ao povo, do seu destino. Um Governo que teve a coragem de decidir, que teve a coragem de enfrentar. Que tem como conduta a austeridade, o respeito pelo povo e a visão do futuro.

O Presidente sublinhou ainda que o povo brasileiro "tem demonstrado muitas vezes que é um povo sábio, bom" e terminou com uma exortação ao eleitorado:

— Você, brasileira e brasileiro, está exercendo com o seu voto o grande direito da cidadania. Com o título novo, com a Nova República e com os novos tempos, você está ajudando a construir um novo país. Vamos, assim, trabalhar juntos, comunidade e Governo.